

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

OUTUBRO 2005

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2005.

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

A entrada em vigor, no início de 2005, da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) ocasionou uma certa estagnação no patamar de vendas desses produtos e um aumento dos resgates. Entretanto, nos últimos três meses, no caso do VGBL, tem se registrado aumento de vendas, o que já faz este produto apresentar crescimento em relação ao ano passado. O VGBL, seguro de vida com características previdenciárias, exhibe alta de 2,4% no período, com vendas de R\$ 6,4 bilhões, contra R\$ 6,2 bilhões no ano passado.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai levando consigo o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano (-3,6%), já que os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativos não crescem significativamente, evoluindo conjuntamente em 2,9% contra queda de 9,4% do PGBL, que alcançou vendas de R\$ 2,4 bilhões em 2005 até agosto contra contribuições totais de previdência de R\$ 4,8 bilhões.

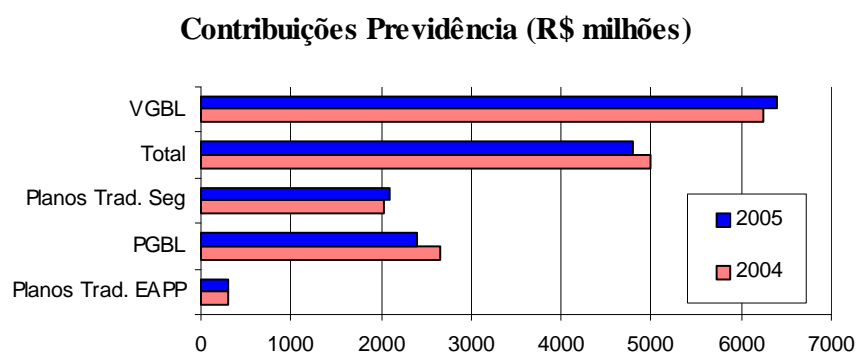


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até agosto contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a agosto de 2005 contra agosto de 2004.

O VGBL, como já dissemos, tem apresentando recuperação nas vendas. Em junho atinge R\$ 950 milhões, em julho mantém o patamar, com R\$ 959 milhões e em agosto sobe a R\$ 1.031 milhões. Os resgates têm se estabilizado nos últimos meses em torno dos R\$ 400 milhões/mês. (figura 2)

O PGBL vem sustentando um faturamento próximo dos R\$ 300 milhões / mês nos últimos meses, atingindo em agosto R\$ 314 milhões (R\$312 milhões em julho). Entretanto, os valores resgatados mudaram de patamar a partir do começo deste ano, situando-se entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por mês, contra um nível inferior à R\$200 milhões/mês no ano passado. (figura 3)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 10,7 bilhões e os resgates de R\$ 4,3 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 3,9 bilhões de contribuições e R\$ 2,7 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

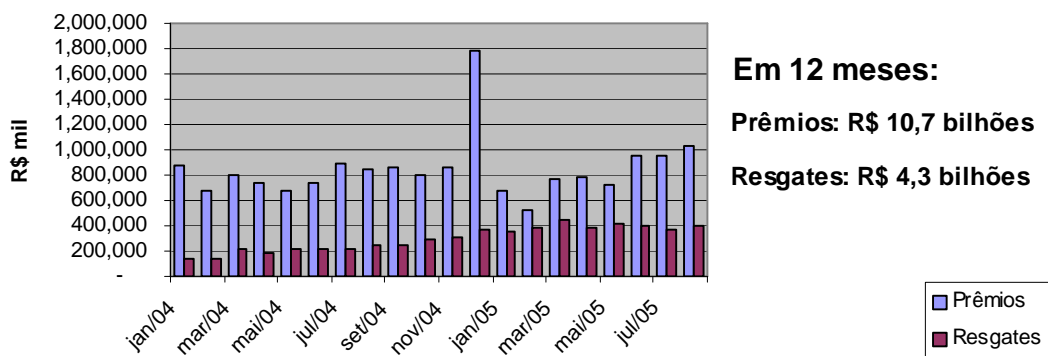


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

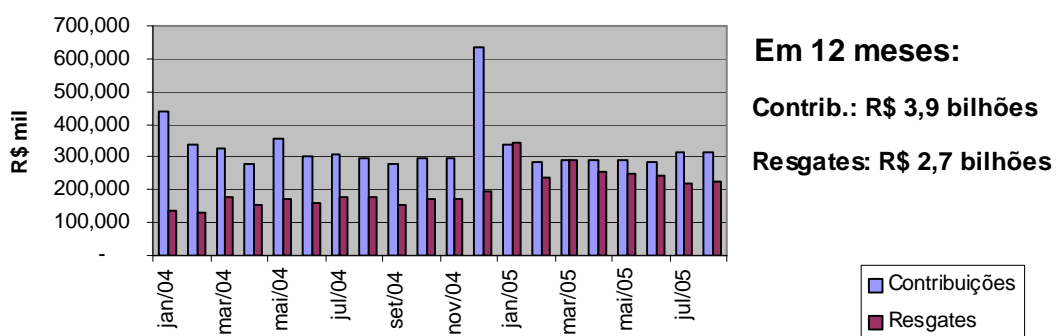


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em agosto/05 o total de R\$ 69,4 bilhões, um crescimento de 26,8% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 4.

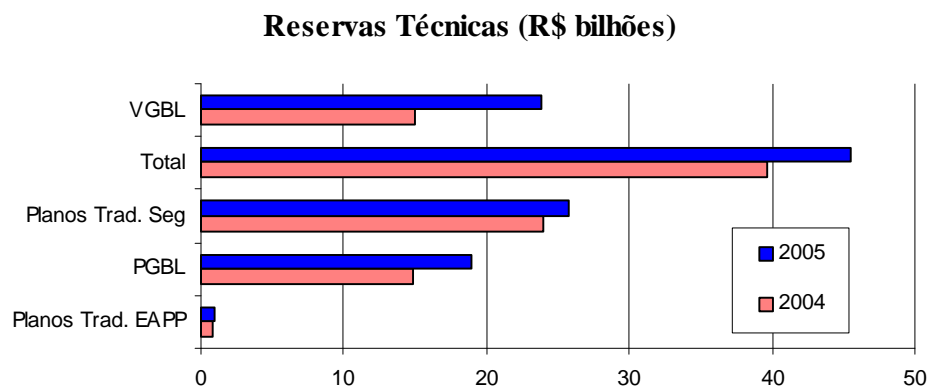


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em agosto/05 contra agosto/04 em 10,9%, em função da queda dos participantes de PGBL (-26,5%) e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras (-4,4%).

No VGBL, apesar da ligeira alta de arrecadação em 2005, de 2,4%, o número de participantes cresceu expressivos 52,1%. (figura5).

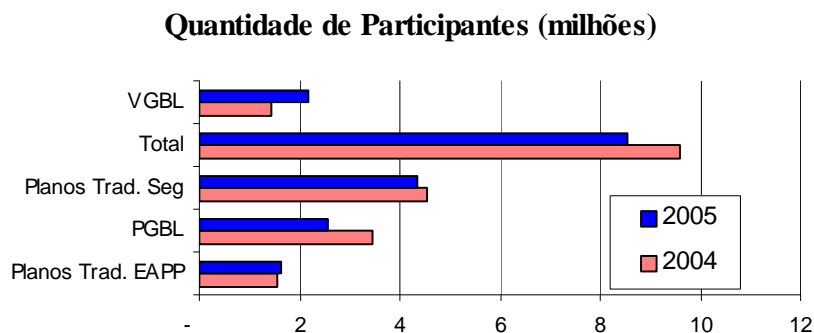


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização vem demonstrando certa estabilidade nas suas vendas (+3,9%) e resgates nominais (-1,8%) (Figura 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,4% entre agosto/04 e agosto/05 (de R\$ 8,9 bilhões para R\$ 10,1 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

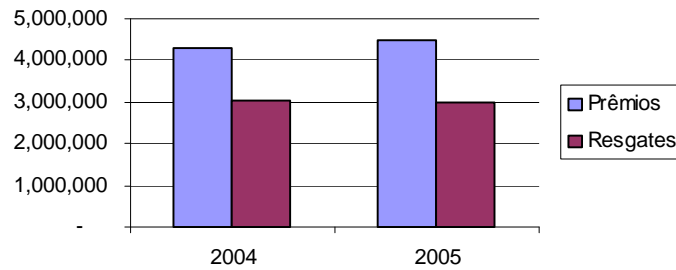


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

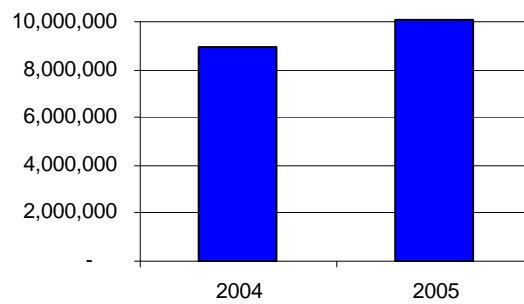


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

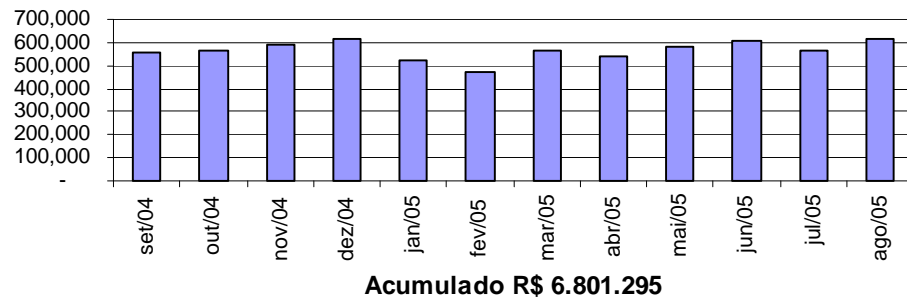


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

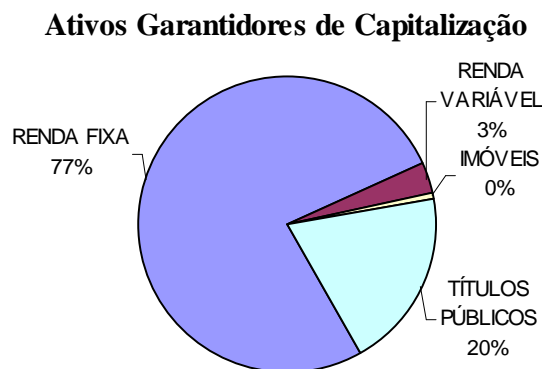


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

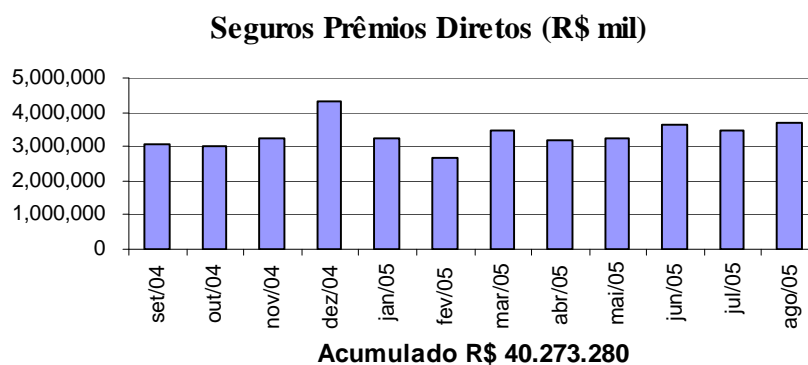


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em agosto de 2005 é o apresentado na figura 11. O VGBL voltou a ganhar participação no mercado (+1%) este mês. A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

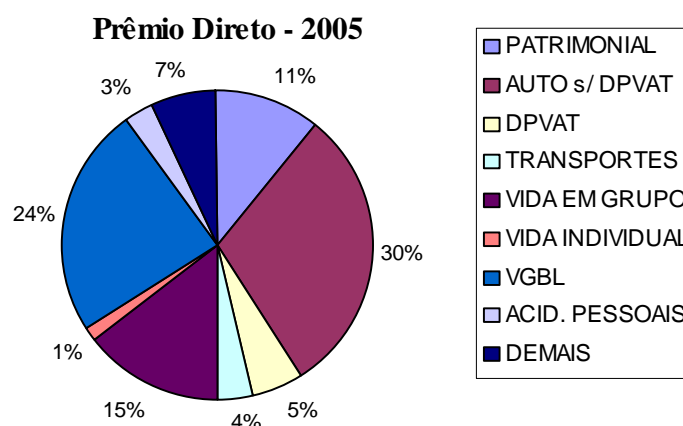


Figura 11

Dentre os ramos de faturamento médio, destacamos na tabela 1, abaixo, aqueles que tiveram um crescimento acima de 100% e faturaram mais que R\$ 50 milhões de janeiro a agosto de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Jan-Ago/05	Jan-Ago/04	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	888	426	108%
77 – Prestamista	597	288	107%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos ligados à expansão do crédito interno à pessoa física arrefeceram seu crescimento acumulado no ano nos últimos meses. O único que permanece com aumento acima de 100% é o Prestamista, mesmo assim, cresceu 107% em janeiro-agosto contra 114% no acumulado anual até julho.

A figura 12, abaixo, mostra a forte correlação, acima de 90%, existente entre o saldo consolidado de operações de crédito à PF, que cresceu 37,5% entre julho/04 e julho/05, e o faturamento dos ramos 77-Prestamista e 70-Crédito Doméstico a PF.

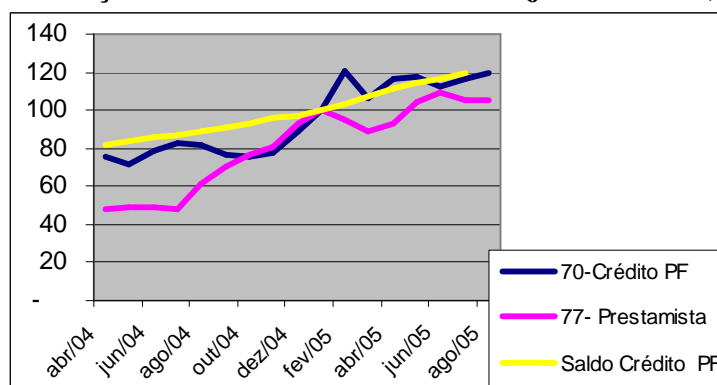
Evolução dos Prêmios e Crédito à PF (jan/2005=100)

Figura 12

O ramo Riscos Diversos cresceu muito em 2005 frente a 2004 por conta da aglutinação neste de apólices antes classificadas em outros ramos.

Na figura 16, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se que permanece a redução nos índices de custos administrativos e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004. No caso das despesas de comercialização há um ligeiro acréscimo de 0,16%.

Observa-se que há um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em julho/05.

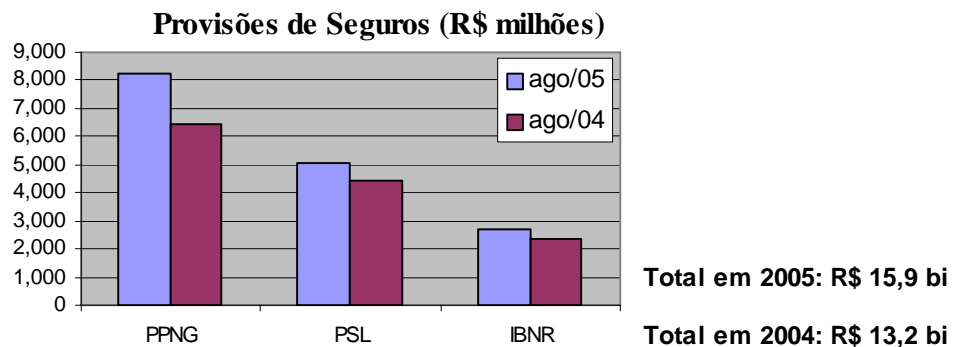


Figura 13

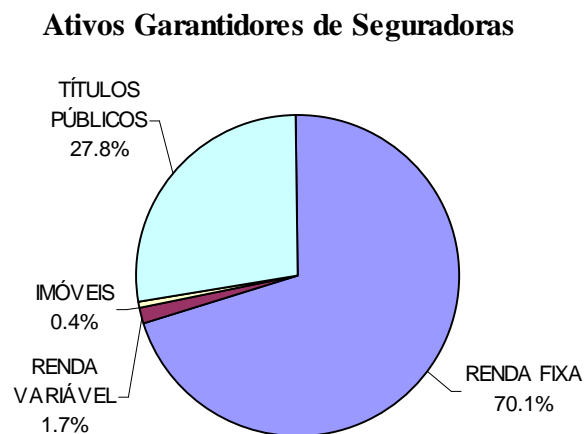


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro/Agosto de 2004 e Janeiro/Agosto de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,392,633	1,350,640	596,322	44%	2,926,564	1,491,410	586,893	39%
AUTO s/ DPVAT	6,729,877	6,184,834	4,531,497	73%	7,897,720	7,297,211	5,079,414	70%
DPVAT	1,166,942	550,810	433,969	79%	1,439,965	688,477	492,184	71%
TRANSPORTES	928,484	819,690	391,665	48%	959,485	848,561	459,393	54%
VIDA EM GRUPO	3,390,946	3,264,743	1,794,335	55%	3,920,459	3,706,194	2,043,955	55%
VIDA INDIVIDUAL	290,588	142,486	65,883	46%	357,509	166,781	38,077	23%
VGBL	6,256,209	86,323	38,092	44%	6,406,158	97,066	119,630	123%
ACID. PESSOAIS	682,279	688,194	205,427	30%	852,599	804,158	229,916	29%
DEMAIS	2,024,321	873,686	427,308	49%	1,828,288	1,011,084	490,013	48%
TOTAL	23,862,280	13,961,406	8,484,498	61%	26,588,746	16,110,942	9,539,475	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

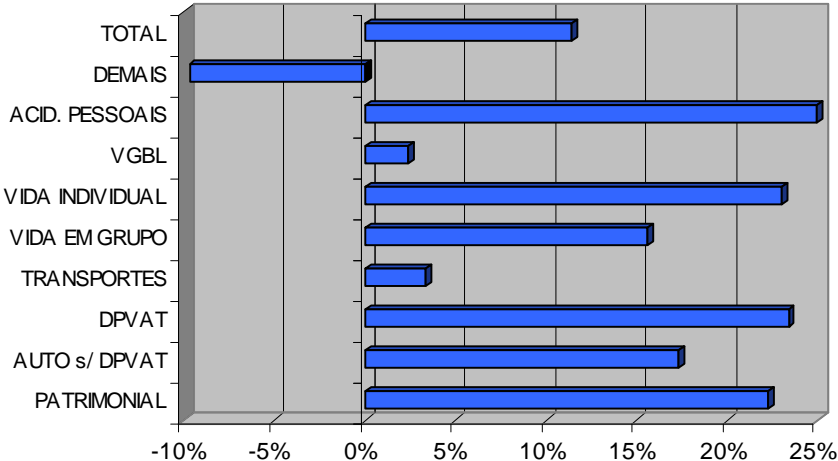
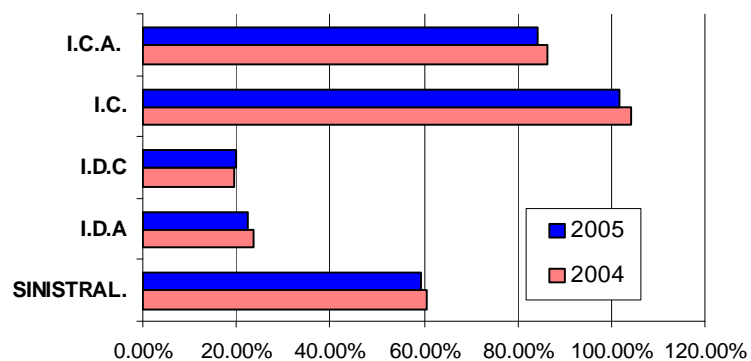


Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro/Agosto de 2004 e Janeiro/Agosto de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	23,862,280	19,023,888	13,961,406	8,484,498	2,752,958	3,288,300	2,833,055
2005	26,588,746	20,564,151	16,110,942	9,539,475	3,203,268	3,628,143	3,352,924
Varição	11.4%	8.1%	15.4%	12.4%	16.4%	10.3%	18.4%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	60.77%	23.55%	19.72%	104.04%	86.49%
2005	59.21%	22.52%	19.88%	101.61%	84.11%
Varição	-1.56%	-1.03%	0.16%	-2.43%	-2.38%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

O último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 14/10, exibe um panorama ainda mais favorável em relação ao IPCA esperado para este ano: 5,22% contra 5,21% da expectativa de 4 semanas atrás, demonstrando estabilidade nas expectativas. O crescimento do PIB projetado pelo IPEA, em seu último Boletim de Conjuntura (setembro/05) para 2005 é de 3,5%, distribuídos entre os trimestres da seguinte forma: 2,8% (1º Trim) 3,9% (2º Trim) 3,3% (3º Trim) 3,8% (4º Trim). Com base nessas premissas é que projetamos o faturamento dos prêmios de seguros abaixo.

2. Seguros

Atualizando nossas premissas de PIB e inflação, e aumentando a expectativa para o VGBL nos próximos meses para um faturamento de R\$ 1 bilhão/mês (R\$ 2 bilhões em dezembro) nossa projeção para o ano de 2005 subiu para R\$ 42,2 bilhões (R\$ 11,4 bilhões em VGBL e R\$ 30,8 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres da conforme consta da tabela 2.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
1trim05	9,402,819,515	2,744,515,563	1,313,306,093	1,957,390,136	3,387,607,723
2trim05	10,019,796,832	2,963,625,561	1,406,657,609	2,438,558,602	3,210,955,060
3trim05	10,641,775,473	2,856,922,905	1,589,400,404	3,000,000,000	3,345,452,164
4trim05	11,782,959,861	2,920,374,577	1,625,216,212	4,000,000,000	3,437,369,072
Tot2005	42,197,351,680	11,485,438,607	5,934,580,317	11,395,948,738	13,381,384,019

Tabela 2 – ■ Faturamento Projetado do Mercado ■ Faturamento Realizado do Mercado

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores para o setor de previdência em seus diversos segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de manutenção dos patamares de vendas em PGBL e Planos Tradicionais de R\$300 milhões / mês, exceção para dezembro quando se espera que o faturamento dobre.

Em R\$ milhões

	Contribuições
PGBL	3.903
Planos Tradicionais	3.896
Total de previdência	7.799
+ VGBL	11.395
Total geral	19.194

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.9%	-0.8%	-4.8%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.9%	17.8%	6.6%
Lucratividade Patrimonial	17.4%	20.4%	6.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.6%	52.9%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	134.2%	187.1%	150.3%

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-7.5%	-4.7%	-8.0%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	12.9%	16.3%	4.2%
Lucratividade Patrimonial	11.1%	13.4%	4.3%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.2%	65.2%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	118.0%	111.1%	142.0%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/8.

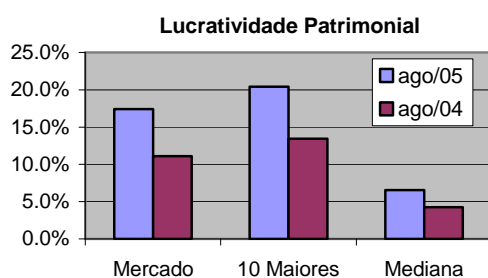


Figura 17

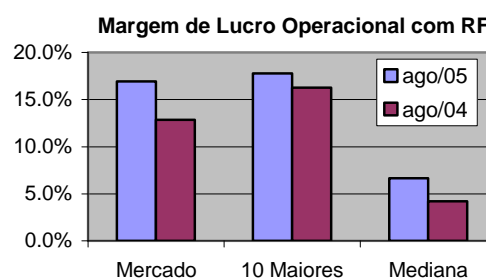


Figura 18

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram

de 20,4% de janeiro a agosto de 2005, contra 12,2% no mesmo período de 2004.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL.

2. Previdência

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	3.7%	-5.4%

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-4.7%	-18.8%

Tabela 5 – Indicadores do mercado de previdência

Como já observamos nos últimos relatórios, a margem operacional de operações com previdência também melhorou muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,86% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 0,66% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	16%	39%	21%
Margem de lucro operacional com RF	112%	157%	95%
Lucratividade Patrimonial	23%	27%	13%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

Indicadores do Mercado (janeiro a agosto/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	4%	20%	-23%
Margem de lucro operacional com RF	93%	140%	59%
Lucratividade Patrimonial	18%	23%	7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	16%	11%	0%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de capitalização

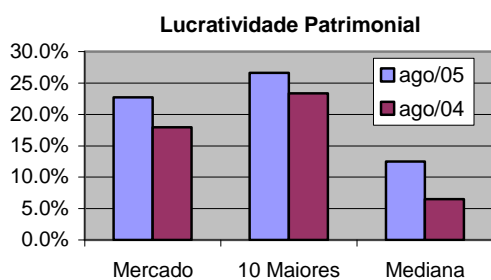


Figura 19

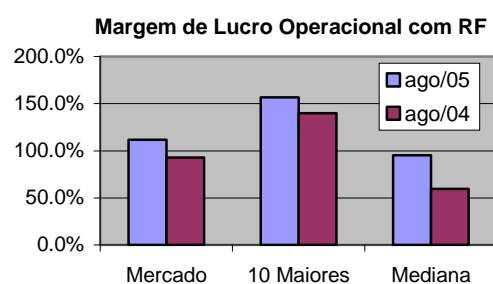


Figura 20

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira
 SUSEP/DECON/GEACO
 Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $\text{Despesas Administrativas} / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$